

6 DICAS *para* COMEÇAR *o trabalho* DIGITAL

© OLAVO COSTA



CONHEÇA
NOSSA ESCOLA
E CURSOS!

COMECE A
ILUSTRAR
DIGITALMENTE!

DEPOIMENTOS DE
QUEM JÁ PASSOU
POR AQUI!



© ANDERSON NASCIMENTO

Quer ser um artista digital profissional? A Quanta pode te ajudar! E você nem precisa sair de casa!

Hoje em dia, parece uma boa ideia investir numa carreira em que seja possível trabalhar sem sair de casa, não é mesmo? Se você gosta de desenhar, que tal trabalhar com desenho, ilustração etc.? Para isso, você vai precisar de apenas 3 coisas: primeiro, fazer um bom trabalho; segundo, cumprir prazos; e terceiro, ser uma pessoa bacana! Para fazer um bom trabalho, é importante ter em mente que desenvolver suas habilidades com desenho e comunicação visual leva tempo, com anos de es-

tudo e muita, muita prática! Por isso, a Quanta está aqui pra te apoiar: seja dando algumas dicas como as deste e-book, pra te dizer o básico do que você precisa pra começar a produzir ilustrações digitalmente; seja pra te ajudar a estudar, praticar e dar um upgrade no acabamento do seu trabalho, nos cursos a distância, mesmo estando longe.

A Quanta Academia de Artes é uma escola dedicada, há mais de quinze anos, ao ensino do **Desenho** de maneira ampla, e todo tipo de arte

ligada a esse universo, como **Pintura, Ilustração, Histórias em quadrinhos** e **Arte digital**. E nossa tarefa mais importante, como escola, é sem dúvida estimular alunas e alunos a praticar. É a prática consistente que vai ajudar a pavimentar o caminho para que você desenvolva seu próprio trabalho artístico e profissional. O ensino é sempre de alto nível, tanto para quem só quer desenhar por hobby ou conhecer mais sobre o assunto, quanto para quem quer trabalhar com isso profissionalmente. Os professores são sempre profissionais da área e estão sempre atentos às expectativas de cada aluno. E, é claro, também preparados para lidar com muitos estilos, interesses e níveis de conhecimento, desde os mais básicos até os mais avançados.

Novas turmas dos nossos **cursos anuais** em 2021. **Vem estudar com a gente!**

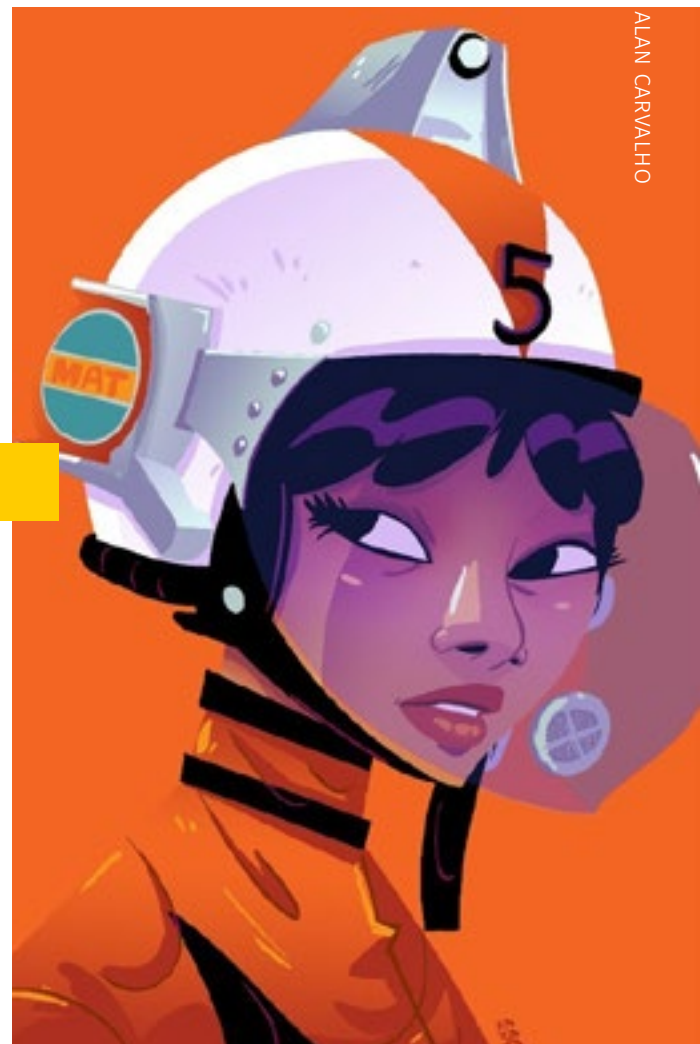
Em respeito as orientações das autoridades sanitárias competentes, as unidades da Quanta estão tomando todos os cuidados para manter estudantes e funcionários seguros e acolhidos. A partir de fevereiro você poderá estudar em uma das melhores escolas de arte do Brasil.

Já temos novas turmas presenciais especialmente para os cursos anuais. Se quiser saber mais sobre os nossos cursos disponíveis e corpo docente, você pode dar uma olhadinha em nosso site, **clcando aqui**.

Se você quiser saber mais sobre quem somos nós, as pessoas que fizeram e fazem da Quanta o que ela é hoje, e um pouquinho do que a gente pensa, dê uma olhadinha **nesse vídeo aqui!** Ou pule direto para as nossas dicas nas próximas páginas!



© FERNANDO FRANCO | RONALDO BARATA



ALAN CARVALHO



SE LIGA NAS NOSSAS

6 DICAS PRA VOCÊ COMEÇAR NO TRABALHO DIGITAL!

Parece besteira, mas tem gente que acredita que o computador resolve tudo. É muito comum que as pessoas perguntem qual é o “brush” que você usa quando gostam de um desenho que você fez. Afinal, pode parecer que, já que você faz arte digital, tudo é simples, fácil e rápido, porque, claro, o computador faz tudo sozinho, não é? Não. Não é. Essa pergunta é só uma versão atualizada para as perguntas do tipo “mas qual é o pincel”, “qual é a tinta”, “qual é o papel”. E quem desenha (ainda) é o artista! O computador não faz milagre! A verdade é que sem a pecinha que fica entre o teclado e a cadeira, o computador não resolve absolutamente nada. Nada! Mas estamos aqui, é claro, para te ajudar a seguir o seu

sonho de ser artista, ilustrador ou ilustradora, desenhista, animador ou animadora etc. Quem quer aprender a desenhar digitalmente hoje tem à disposição uma ampla gama de programas para explorar um potencial criativo ilimitado. E o trabalho digital apresenta algumas vantagens em relação ao não digital. Ele ajuda principalmente a economizar tempo (e material) eliminando algumas etapas do processo de produção – mas não do processo de aprendizagem! Enfim, é uma boa ideia investir no seu trabalho digital se você quer ser um profissional. Mas... do que você precisa pra começar a trabalhar com isso? Confira estas seis dicas que a gente preparou pra te ajudar a seguir esse caminho!





1. INVISTA NO HARDWARE!

Tentar ilustrar digitalmente com um mouse é quase como tentar desenhar sobre o papel com uma pedra. Claro, você pode usar um, mas levará muito tempo para desenhar algo e os resultados serão muito ruins, a não ser para coisas muito específicas. Em vez disso, é uma boa ideia investir numa **mesa digitalizadora** para acoplar ao seu desktop, ou um tablet com caneta. Isso vai tornar a sua experiência com desenhos digitais muito mais fácil e mais parecida com as ferramentas que você já costuma usar, como lápis ou pincel. Não é exatamente a mesma coisa e, obviamente, é necessário um “tempo de adaptação” se você nunca usou nada parecido. Os tablets são de todas as formas, tamanhos, marcas e faixas de preço; portanto, escolha um que funcione para você!

E quanto à máquina? Alguns dispositivos dispensam o uso de desktop ou notebook, como um iPad Pro ou uma Cintiq Companion. Mas esses ainda são uma opção bastante cara para a grande maioria das pessoas... Mesmo as mesas digitalizadoras mais simples – como a Wacom One – já são incomparavelmente melhores que mouses! Tanto faz se você usa notebook (pela mobilidade) ou desktop (em geral, mais robustos), se você prefere iMac (em geral, com melhor desempenho) ou PC (com melhor custo-benefício). Invista em uma boa capacidade de processamento e placa de vídeo. São os dois itens mais essenciais para se trabalhar com softwares gráficos.

2. ESCOLHA SEU SOFTWARE!

Existem muitos softwares gráficos disponíveis. Aqui na Quanta, a gente costuma usar o Adobe Photoshop pra fazer arte digital. Mas tem gente que prefere o Clip Studio Paint ou os programas para dispositivos móveis, como Procreate ou o Autodesk Sketchbook, ou ainda os programas gratuitos como o Krita. Assim como existe uma grande variedade de equipamentos à disposição, os softwares também são de todas as marcas, para todos os objetivos e faixas de



preço. Muitos deles têm versões teste gratuitas para que você possa experimentar e, assim, escolher aquele que funcione melhor para você! Independentemente do software escolhido, o fundamental é que você entenda um pouco daquilo que você quer fazer: desenho, pintura, ilustração. E dos fundamentos específicos relacionados à construção de imagens para comunicar ideias visualmente. Então quer dizer que tanto faz o software? Que é tudo a mesma coisa? Não é bem assim... Se você nunca usou um Photoshop, por exemplo, talvez já tenha entrado em contato com o Microsoft Paint. Nele, você consegue desenhar à mão livre, preencher áreas fechadas, selecionar áreas, copiar, colar, fazer operações de transformação e edição de tamanho e escala etc. Basicamente, você tem uma boa parte das ferramentas e funções básicas de um desses outros softwares gráficos descritos. Mas com ferramentas um tanto precárias para uso profissional.

3. VETORIAL OU MATRICIAL?

Todos esses programas citados até aqui trabalham com imagens matriciais ou rasteri-

zadas. Isso significa que você vai construir uma imagem a partir de **pixels**. Pequenos “pontos” de tamanho relativo que constituem os elementos mínimos da imagem, carregando um conjunto de informações específicas sobre sua aparência (que determinarão seu matiz, seu valor tonal e sua saturação). Esse tipo de programa é ótimo para quem quer trabalhar com ilustração e pintura digital.

Mas existem outras maneiras de criar imagens digitais: as chamadas imagens vetoriais. Ainda que, em algum momento do processo, seja necessário definir uma resolução de saída, a definição das formas nas imagens vetoriais tem a ver com equações matemáticas que definem curvas e posições, sem estarem, a priori, relacionadas a uma grade de pixels. É assim que operam programas como o Adobe Illustrator ou o CorelDraw, por exemplo. Se você não conhece esses, já deve ter ouvido falar no Microsoft PowerPoint – a princípio pensado para apresentações e palestras. Esse programa padrão do pacote Office funciona criando formas vetoriais, mas, assim como seu primo Paint, com ferramentas um tanto precárias para uso em ilustrações profissionais.

Além desses, existem outros programas com funções específicas relacionadas ao trabalho com animação (Adobe Animate, ToonBoom Harmony), editoração eletrônica (Adobe In-Design), edição de vídeo etc. Aqui na Quanta, usamos o Photoshop para o curso de Arte Digital. Um programa que trabalha com imagens matriciais, mas que possui algumas ferramentas vetoriais, além de diversos mecanismos de edição de imagem, e permite o trabalho em camadas e configurações finas da ferramenta da caneta através de brushes. Nos cursos anuais a distância, alguns professores e alunos podem optar por outros programas semelhantes.

4. CONHEÇA SUAS FERRAMENTAS!

Basicamente, usaremos dois tipos de ferramentas para construir nossas ilustrações digitais. Ferramentas de **seleção** (e edição de seleção) e **brushes**. Lasso Tool, Marquee Tool, Pen Tool, Magic Wand e Free Transform Tool permitem criar formas, separar áreas para preencher e colorir – sua função mais essencial para quem ilustra, mas que pode passar despercebido para a maioria das pessoas. Mas também permitem editar o desenho ou a pintura com mais eficiência. Você pode mover, redimensionar, remodelar, girar ou distorcer qualquer detalhe, sem precisar necessariamente recomençar tudo. Já os brushes são os pincéis, sejam suaves, quadrados, ovalados, espaçados, angulados, esfumados, texturizados, duros, chanfrados, variados etc. Você já tem uma gama de pincéis com o seu programa, mas também pode obtê-los gratuitamente on-line, comprar itens únicos, ou ainda criar os seus. É muito divertido encontrar um brush bacana que te ajude a criar o tipo de sensação visual que você espera das suas linhas ou massas. Mas lembre-se que a ferramenta sozinha não resolverá todos os seus problemas: é você o artista ou a artista que vai usá-la pra criar!



Além desses dois tipos de ferramentas, esses softwares gráficos em geral trabalham em **camadas** e com possibilidades de edição simples de alguns parâmetros da imagem. Precisa de uma ilustração mais contrastada? Precisa mudar o matiz das cores? Deseja adicionar preenchimentos de gradiente coloridos? Filtros esquisitos? Não dá pra confiar somente nesses truques, mas conhecer as ferramentas que permitem esses ajustes pode te ajudar bastante! Além disso, existem várias possibilidades para ajustes e mesclagem de camadas específicas, máscaras etc. É bom **experimentar** e familiarizar-se com elas para chegar ao esquema de cores mais adequado ou à iluminação perfeita para seus projetos.

O próprio fato de trabalhar em camadas permite sobreposição e retrabalho, assim



como numa pintura de cobertura com tinta opaca e densa, ou numa gravura feita com matrizes diferentes para cada cor. Nem sempre a melhor maneira de corrigir seu trabalho é usando a borracha, o Ctrl+Z (ou Command+Z), ou deletando tudo! Ilustrações e pinturas digitais muitas vezes requerem várias camadas – assim como as pinturas tradicionais precisam de várias camadas de tinta – para que você possa pintar sobre seus erros em vez de apenas apagá-los. Você notará não apenas que seu fluxo de trabalho se torna mais fácil, mas também ganha mais **confiança** em suas habilidades de desenho. Não precisa ter uma camada diferente para cada coisa (a não ser que o trabalho exija isso especificamente). Mas pode ser uma boa ideia ter uma camada para o esboço, uma para a definição do traço (quando houver) e outra para a pintura ou colorização. E você pode, sim, ao longo do processo, ir criando algumas camadas para ajustes específicos; mas você também pode ir mesclando isso quando estiver satisfeito pra não ficar com aquele arquivo com dezenas de camadas desorganizadas (apenas por pura insegurança, diga-se de passagem).

5. APRENDA OS CONCEITOS!

É claro que conhecer os atalhos de teclado das funções que você mais usa (algo que você vai pegar com a prática) ajuda a acelerar os processos e otimizar o seu desenvolvimento. Mas essa não é, nem de longe, a parte mais importante. Os programas digitais de criação e edição de imagens têm muitos caminhos possíveis para que você realize as mesmas coisas (ou, pelo menos, coisas bem parecidas). Não existe uma única maneira correta de fazer. E é claro que, no caso da Quanta, as dicas dos professores, profissionais da área que entendem de verdade do assunto, podem te ajudar a encontrar o seu caminho. Mas, como a gente já disse antes, não adianta conhecer todas essas ferramentas e atalhos se você não tiver algum domínio sobre alguns conceitos mais fundamentais para a produção de imagens. Seja o domínio de estrutura de desenho, em anatomia e perspectiva; seja o domínio dos contrastes tonais e cromáticos, entendendo o comportamento de luzes e sombras; seja o domínio da organização do espaço visual, para conseguir comunicar ideias com as imagens que você cria. Estude cores, luz e sombras,

anatomia e perspectiva, composição, a partir de fotos, e também (com cuidado!) de referências de obras de arte de outros profissionais. Seus artistas favoritos estão onde estão hoje porque nunca pararam de experimentar, praticar e estudar. Hoje em dia, a Internet facilita o acesso a um conjunto ilimitado de recursos para contribuir para a sua formação de repertório. Tente **aprender um pouco mais a cada dia** (sobre uma técnica, um assunto, uma ferramenta, um artista). Assim, você vai aprimorando continuamente suas habilidades.

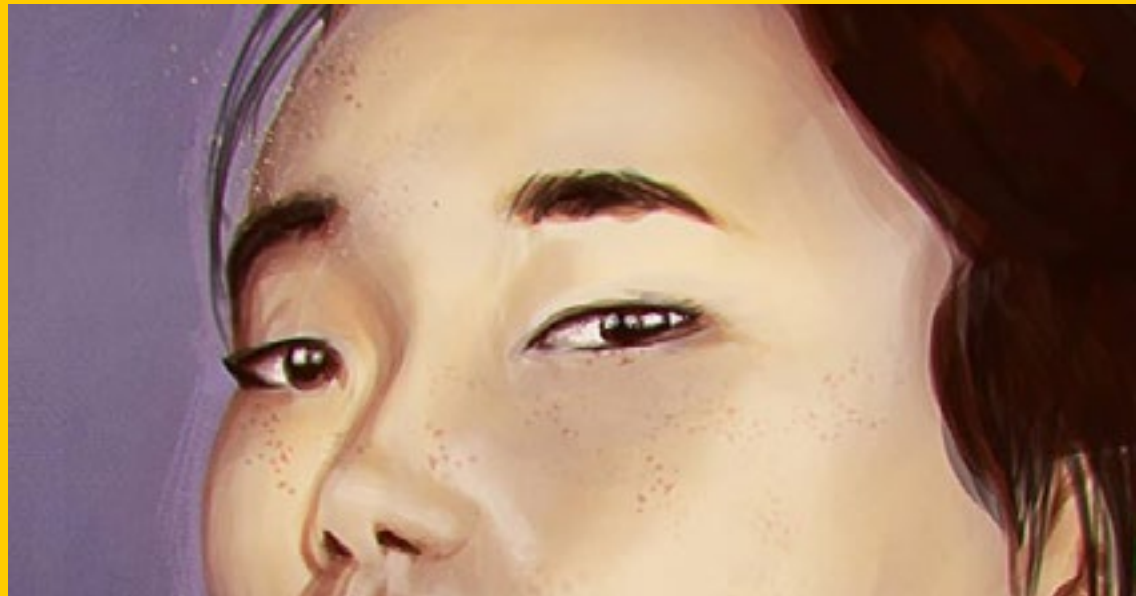
6. NÃO PULE ETAPAS!

Tem muita gente que acha que, se no computador é mais fácil de fazer, então, pegando alguns truques em algum lugar e seguindo uns tutoriais da internet, em pouco tempo vai conseguir uns trabalhos. Então vai fazer um curso de software em qualquer lugar, e vai se tornar artista profissional. Mas aí vem o choque de realidade: a verdade é que, sem uma boa base de desenho, composição, teoria cromática, anatomia etc., esse pode ser um caminho até mais longo. Saber usar o Photoshop é a coisa menos importante quando se fala em ilustração digital – sacaram que a palavra ilustração vem em

primeiro lugar? Claro que é mais do que possível ser autodidata. Mas mesmo os autodatas têm que estudar e entender os fundamentos. **Não dá pra pular etapas.** “Então eu não posso fazer o curso de Arte Digital da Quanta se eu não sei desenhar?” Não é bem por aí. A própria ideia de achar que não sabe desenhar pode ser perigosa. Quem define o que é saber desenhar, desenhar bem, ou o que é um bom desenho? Se achamos que não sabemos e perdemos a oportunidade de aprender por causa dessa crença limitante, não vamos aprender nada de novo na vida, nunca. Tudo que aprendemos a fazer não sabíamos fazer antes e aprendemos fazendo. Certo? Então, respondendo à pergunta: pode! Desde que você tenha claro quais são os objetivos do curso e se eles têm a ver com os seus objetivos.

O foco do curso de Arte Digital da Quanta Academia de Artes está nas técnicas de acabamento digital, usando Adobe Photoshop para finalização, colorização ou pintura. Conceitos importantes serão trabalhados no curso, como luz e sombra, teoria cromática, contrastes etc. Mas não se trata de um curso de fundamentos de desenho, nem estrutura de desenho, ok? Vamos trabalhar a partir de imagens





esboçadas ou referências fotográficas, ou desenhos produzidos especialmente para o curso, para explorar as possibilidades de acabamento digital. Assim, ninguém vai ter que ficar desenhando ou planejando uma composição durante o tempo da aula. E tudo o que aprender, se você já desenha, poderá usar no seu trabalho pessoal durante a semana, fora do período de aula. Sacou? Portanto, se você quer ser um artista digital profissional, bom de verdade, a gente te dá a receita: não foque só em estudar e explorar softwares! Estude muito bem os

conceitos básicos de desenho e pintura! Estude desenho e pintura “à mão” também! Aprenda os conceitos! Além de praticar o desenho, a finalização, a colorização e a pintura digitais! Acostume-se com as ferramentas digitais da mesma maneira que você se acostumou com as tradicionais. Tenha paciência e leve o tempo que precisar para entender bem tudo isso. E nem adianta tentar benzer o seu CPU, tentar fazer um download da rede Divina, psicografar um plug-in do além... Seu computador não vai fazer o trabalho por você!

© ALUÍSIO CERVELLE SANTOS | KATE TRYSH | UNSPLASH

Não deixe que um software te intimide! Desenvolva todo seu potencial criativo no curso de Arte Digital da Quanta!

Quer mais dicas para arrasar com suas ilustrações digitais? Então, vem estudar com a gente! Todos os nossos cursos são concebidos e ministrados por profissionais da área, cheios de experiência (mesmo os mais jovens)! Sempre aliando teoria, prática e formação de repertório. Nossos professores e professoras do **curso anual de Arte Digital** estão aqui pra te dar as dicas que você precisa para ajudar a finalizar, pintar ou colorir seus desenhos e ilus-

trações através de softwares de edição de imagem digitais. Enfim, a aprender a dar o acabamento necessário para fazer do seu passatempo com desenho uma profissão de verdade! Se você ainda não se sente seguro na hora de estruturar seus desenhos, ou se você quer conhecer melhor as técnicas de pintura tradicionais, ou aprender a usar essas coisas como ferramentas de comunicação visuais, conheça os outros cursos da Quanta! Esperamos te ver em breve! ;)

CONHEÇA OS MÓDULOS DO CURSO DE ARTE DIGITAL

Dê um upgrade na finalização, colorização e pintura digitais das suas ilustrações no curso de **Arte Digital!**

No curso de Arte Digital o foco é **acabamento digital!** Ao contrário dos demais cursos anuais da Quanta, aqui você irá trabalhar sobre a arte de outros desenhistas, e trabalhar a finalização nos formatos mais usuais de mercado em artes de diversos estilos. É um curso focado na diversidade e experimentação, criado para estimular os alunos a explorar o vasto leque de possibilidades digitais, sem se prender a uma ou outra técnica. Desenvolvido por profissionais experientes, vai ajudar você a trilhar seu próprio caminho num universo tão polivalente.

Todos os nossos cursos anuais são modulares, isso significa que o aluno pode iniciar o curso em qualquer momento do ano desde que no início de um dos módulos. O curso de Arte Digital está dividido em sete módulos e cada um deles corresponde a um assunto relacionado à ideia de acabamento, em pintura e colorização digital.

INTERPRETAÇÃO FOTOGRÁFICA | Desenvolva sua observação, percepção espacial e tonal para interpretar digitalmente fotografias com pintura digital, seguindo os mesmos preceitos básicos da pintura tradicional.

ARTE-FINAL DIGITAL | Trabalhe com o conceito de line art – desenho definido por linhas. Os melhores brushes, como configurá-los, treino de traço, tipos de arte-final e hachuras.

ACABAMENTOS | Explore as ferramentas de Photoshop para conhecer o vasto leque de possibilidades de acabamentos digitais, em diversas técnicas de pintura, finalização e colorização!

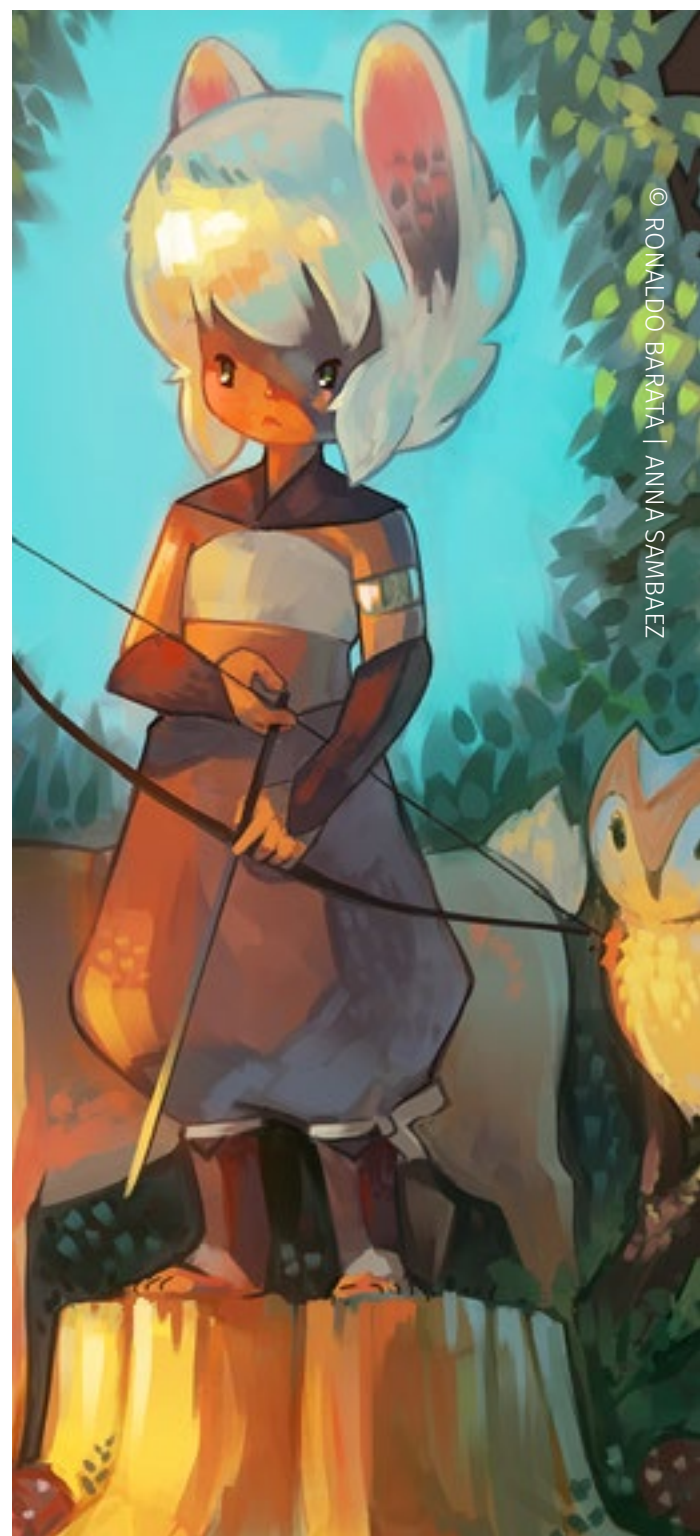
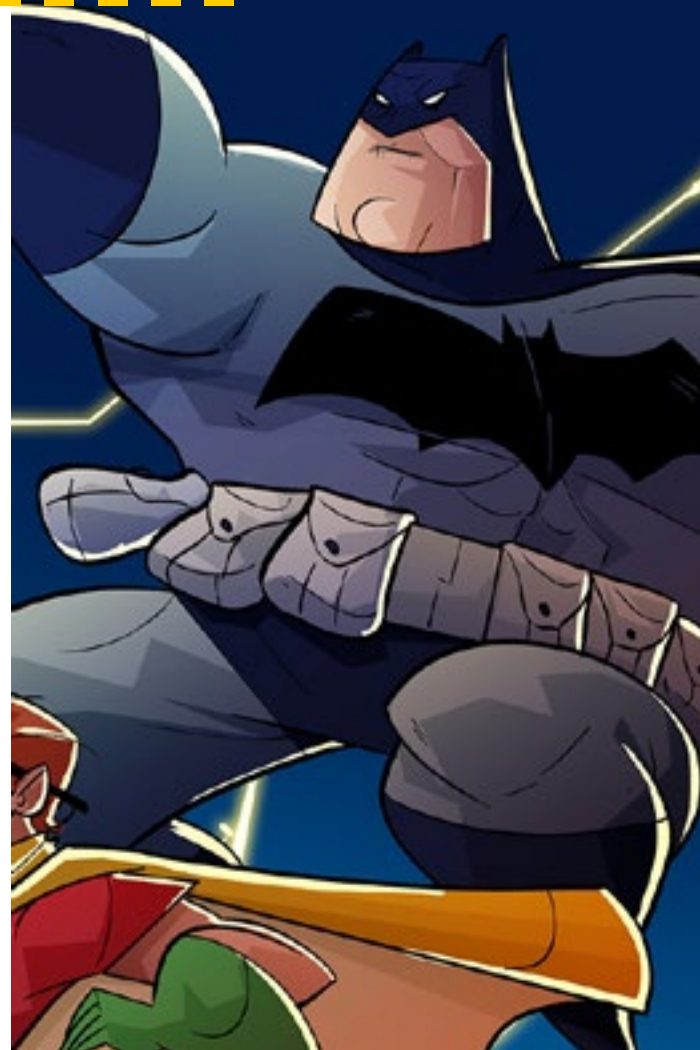
LUZ & SOMBRA | Veja os principais aspectos da relação de volumes de uma figura, como trabalhar isso digitalmente, em figuras realistas e estilizadas.

COLORIZAÇÃO PARA HQ | Explore as técnicas mais comuns no mercado, entenda seus processos e dificuldades, e aprenda a criar uma paleta de cor que atenda à necessidade de cada cena, tornando-a mais um elemento narrativo na história.

TEORIA CROMÁTICA | Entenda como as cores se relacionam e interagem entre si e como elas são percebidas pelas pessoas.

MAPA DE INFLUÊNCIAS | Estude artistas que você admira e crie ilustrações próprias com técnicas similares aos estilos pesquisados, compreendendo os processos de produção e descobrindo caminhos que podem ser incorporados ao seu trabalho pessoal.

**Novas turmas dos
nossos cursos anuais
em 2021. Vem estudar
com a gente!**



DEPOIMENTOS

MUITA GENTE QUE SE FORMOU AQUI NA QUANTA, HOJE FAZ PARTE DE UM ROL DE ARTISTAS RECONHECIDOS, AQUI OU LÁ FORA, O QUE NOS DÁ A CONFIANÇA DE QUE CAMINHAMOS NA DIREÇÃO CORRETA! VEJA SÓ O QUE ESSA GALERA TEM PRA DIZER!



Minha experiência na Quanta foi umas das mais memoráveis da minha vida! Hoje estou mais segura do que eu quero fazer com meu desenho e sem medo de experimentar coisas novas!

JÉSSICA CRISTINA
EX-ALUNA,
ILUSTRADORA.



A Quanta foi essencial para o meu desenvolvimento artístico. Durante os cursos que fiz, pude desenvolver tanto uma visão estruturada, quanto expressiva e crítica do desenho.

FRANCISCO "FRALVEZ"
EX-ALUNO, ILUSTRADOR
E QUADRINHISTA.



Levaremos a arte até você, onde quer que você esteja!

Além do **curso anual** de Arte Digital, temos os cursos de Desenho, Ilustração, História em Quadrinhos, Técnicas de Pintura e Desenho: Ano 2. E, além dos anuais, temos nossos **cursos semestrais** e também os **cursos e oficinas de férias**. Se você quiser saber mais sobre quem somos nós, as pessoas que fizeram e fazem da Quanta o que ela é hoje, e um pouquinho do que a gente pensa, dê uma olhadinha nesse **vídeo aqui!** Aproveite para se inscrever também em nossas redes e acompanhar o nosso conteúdo, ativando notificações. Levaremos a arte até você! :)



© LITA HAYATA | OLAVO COSTA | LUCAS WERNICK

